



PRECONCEITO

Meu nome é Eric. Durante meu tempo de vida, eu nunca tive uma resposta para a seguinte pergunta: Quem sou eu?

Todos os dias, eu ia e voltava da escola sozinho: meu pai morrera na guerra, minha mãe vivia ocupada, e eu não tinha amigo para conversar

Um dia, na aula de História, meu professor começou a falar sobre aquele que ele considerava um monstro: Adolf Hitler. Todos os meus colegas de aula apoiavam meu professor, mas eu não, eu apenas fingi, pois comecei a me interessar pelo Nazismo, mas ninguém poderia saber disso.

Durante minha vida, nunca gostei de pessoas diferentes de mim, como negros, judeus, ciganos e deficientes. Agora que sei que existiu alguém com os mesmos pensamentos que eu, passei a estudá-lo intensamente. Minha adoração pelo Nazismo ficava cada dia maior, passava todo meu tempo estudando a ideologia nazista e aprendendo alemão. Quando aprendi tudo o que deveria saber sobre o Nazismo, comecei a fazer um plano. Meu objetivo, a partir daquele dia, era acabar com todos que fossem diferentes de mim.

No dia seguinte, acordei, tomei café e fui à escola normalmente, como todos os dias, porém, na volta, fiz um desvio, comprei amido de milho já líquido e corante vermelho, misturei para parecer sangue e esperei anoitecer.

Às 23 horas, sai de fininho pela porta dos fundos da minha casa e fui à escola. Chegando lá, pulei o muro e escrevi a seguinte mensagem: HEIL HITLER.

No dia seguinte, cheguei à escola, e todos estavam assustados. Todos se perguntavam: quem teria feito isso? Eu me orgulhava em silêncio, pois a primeira parte do meu plano estava completa.

Naquele mesmo dia, passei em uma loja e comprei um facão. Cheguei a casa e já planejei tudo: o primeiro negro que passou, eu segui até um lugar escuro e o matei; aquilo me deixou em euforia. Depois disso, esperei a noite e coloquei o corpo dele num lugar bem visível. Fiz isso durante um ano. Ninguém sabia que era eu o autor desses assassinatos. Cheguei a casa e escrevi uma carta contando tudo que havia feito, peguei uma arma e fui até o parque. Matei-me para acabar como meu herói.